

“É questão de se organizar”

Maria del Carmen, vendedora na seção de perfumaria de uma grande loja de departamentos, em Granada (Espanha), conta sua experiência.

17/11/2007

Meu marido e eu estávamos muito preocupados, porque ele trabalha em um bar e eu numa grande loja de departamentos, e temos uns horários muito complicados, incompatíveis mesmo: quando ele termina, eu começo. Temos dois filhos, e quando

chega o verão, estamos com eles e tudo vai muito bem, mas no inverno, aqui em Granada, com os horários que temos, gostaríamos que fossem para algum lugar para estudar e para fazer atividades com outras meninas e meninos. Comentamos este problema com um amigo da família, que nos falou de *Alayos* para o garoto e de um clube para a menina: fomos, vimos e gostamos e assim foi como conheci, faz agora três anos, o Opus Dei.

E de verdade, conhecer a Obra me ajudou muito, profissionalmente e como mãe, porque me ajudou a organizar a minha vida, e vi que se pode tornar compatível o trabalho com o cuidado de sua família e de seus filhos. É difícil, mas é possível.

No início, uma amiga me dizia: “olha, se você se organiza, pode ir trabalhar, cuidar da sua casa e ter tempo, inclusive, para ir à Missa

todos os dias”. Eu lhe dizia: “Nossa!!, você está louca: com o ritmo de vida que levo... como posso ir à Missa todos os dias? Se não tenho tempo para lavar, passar, cumprir o meu turno de trabalho, pegar as crianças, voltar para casa...!”

Mas se você se organiza – me dizia – você verá como dá tempo!

E assim tem sido. Apreendi a arrumar mais tempo para dedicar a Deus e ter um pequeno momento de oração; e descobri que se você se organiza melhor, arruma tempo para seu marido, para seus pais e para sua família; e a sua vida se torna mais tranquila e educa melhor seus filhos e os ajuda a construir um futuro melhor.

Claro, para isso você precisa ter fé, e alguém que a entusiasme e preencha, como Jesus Cristo, porque o resto das coisas passa a ser nada para você: muita academia, muita viagem,

muito cuidado com você mesma,
muito exigir... e no final, tudo isso
são coisas vãs, e que se vão.

Eu estava há vinte anos na mesma
empresa e para dizer em poucas
palavras, estava um pouco cansada:
todos os dias a mesma rotina, as
mesmas perguntas dos clientes, as
mesmas respostas, as mesmas
queixas: que faz calor, que faz frio...
e o Opus Dei me ajudou a trabalhar
na presença de Deus. No campo
espiritual sentia-me um pouco
desmotivada . Agora, descobri que
você pode amar a Deus em qualquer
momento do dia e pode ser feliz: não
faz falta não ganhar na loteria ou
esperar ter grandes coisas.
Colocando a esperança nestas coisas,
não chegarás a ser feliz nunca...

Se você se dá conta disso, muda todo
o panorama: porque você já não verá
só um cliente, mais ou menos
simpático, mais ou menos amável,

que lhe pergunta isso ou aquilo, mas você vê um filho de Deus; e isto faz com que você se esmere mais, quando lhe perguntam o mesmo pela quinta vez; e faz com que você cuide melhor de seu relacionamento com suas colegas de trabalho e se interesse e se preocupe com elas – *como vai a sua mãe, como está seu filho?* – de tal forma que de simples colegas vocês se tornam amigas.

Também muda o panorama profissional, porque você se esforça por trabalhar melhor; eu faço o que posso para que melhore a minha parte e o que me foi pedido.

Em relação a São Josemaria, poderia dizer que sempre o conheci, porque minha mãe tinha muita devoção a ele e eu rezava a ele desde pequena. Mas agora é que estou descobrindo a maravilha do que ele ensina: porque quando você se esforça por colocar Deus em tudo o que você faz, Deus

ajuda e dá a você uma alegria muito grande; e você já não sai de sua casa sufocada, pensando “Ai minha mãe, ainda tenho roupa para passar, falta fazer isso e aquilo,...”.

Porque esta é a verdade: eu antes saía de minha casa amargurada, como dizemos em Andaluzia; minha vida era limpar, lavar e voltar rápido para casa; e agora saio de uma maneira completamente diferente, dando graças a Deus porque me dá um novo dia para amá-l’O e para servi-l’O; e vejo o trabalho de outra maneira, assim como a atenção a meus filhos... Antes algumas coisas que tinha para fazer eram uma sobrecarga que caia sobre mim e agora... até o ferro de passar me parece diferente, porque já não o vejo só como uma obrigação, mas como um trabalho no qual posso estar com Deus, amá-l’O, conversar, desfrutar um pouco d’Ele!

Este saber-se filho de Deus ajuda muito, nas pequenas coisas e nas grandes. Eu... houve uma manhã quando levantei e me disseram, de repente, que meu pai havia falecido. Se isso tivesse acontecido há alguns anos, não sei o que teria feito... Mas, naqueles momentos vi a mão de Deus; pedi a um sacerdote que rezasse uma oração pelo meu pai. E Deus me deu fortaleza para suportar aquilo.

Se você não tem essa presença de Deus, se não sabe que Deus é seu Pai e que tudo faz para o seu bem, ainda que você não o entenda, eu teria desabado quando me avisaram sobre meu pai, estou segura que teria desmoronado, e não teria sido capaz de ter a fortaleza com a qual suportei tudo aquilo, graças a Deus.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/e-questao-
de-se-organizar/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/e-questao-de-se-organizar/) (17/08/2025)